



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Direcção Regional de Educação do Alentejo

Escola Secundária Gabriel Pereira

Departamento de Tecnologias

Grupo de Informática



Proposta de Migração de Software

OpenOffice

Fácil de usar, compatível, com qualidade e legalizado!



Prof. Herberto Graça

Proposta

O que proponho fazer é mudar o pacote de software de escritório que é usado em toda a escola. Mais concretamente retirar o pacote MS Office de todos os computadores da escola e instalar o pacote OpenOffice.org 3.

A mudança seria realizada progressivamente, começando pelos computadores das salas de aula, salas de professores e só depois os computadores da área administrativa. Inicialmente seria apenas instalado o pacote OpenOffice 3, permanecendo o pacote MS Office, mas configurando o OpenOffice para ser usado por defeito e o MS Office apenas quando especificado. O pacote MS Office seria removido quando a alteração já não causasse constrangimentos.

O processo de migração teria início imediatamente após aprovação da proposta e seria realizada pelos alunos do Curso Profissional de Técnicos de Gestão de Equipamentos Informáticos, sob minha orientação, pois é algo que se enquadra perfeitamente no âmbito da disciplina que lecciono (Instalação e Manutenção de Equipamentos Informáticos).

Porquê mudar?

Legalizar!

Há algum tempo atrás realizei um estudo sobre todo o software que é utilizado na nossa escola. Esse estudo foi divulgado e acabou por ser integrado num site do Ministério da Educação, querendo com isto dizer que lhe é reconhecida validade.

No estudo que realizei acabei por concluir que a legalização de todo o software da escola custaria mais de 110000€ (22 mil contos, em moeda antiga).

Concluí ainda que é exequível uma migração quase total para Software Livre, situação na qual os custos de licenciamento de software (software proprietário CAD e de administração escolar, com respectivo MS Windows) ficariam por pouco mais de 10000€ (2 mil contos, em moeda antiga). Com os desenvolvimentos tecnológicos produzidos entretanto, agora esse valor pode ser ainda mais reduzido.

Uma vez que não acredito que o Ministério da Educação venha a pagar a legalização de todo o software das Escolas, o caminho para legalizarmos o software que utilizamos na escola é só um: Software Livre!

Com esta migração não ficaremos com todo o software legalizado, mas é um primeiro passo nesse sentido.

Ética!

Na nossa escola a vasta maioria do software utilizado está ilegal, e isso só por si deveria ser razão suficiente para justificar a mudança, no entanto, pensemos um pouco mais...

Nós sabemos que o software está ilegal, e os alunos também. Que mensagem lhes estamos a passar? Que não há problema em quebrar as regras, que não há problema em quebrar leis... Será que é essa a mensagem que lhes devemos passar?

Devemos dar este primeiro passo no sentido de legalizar o software da nossa escola!

No actual contexto económico português, em que a balança comercial e o endividamento externo são claramente desfavoráveis e muito penalizadoras para o país, todos nós temos o dever de dar o exemplo e contribuir para que essas condições não se agravem, principalmente quando os custos se resumem a custos pessoais de adaptação a uma ferramenta de trabalho. Esta opção numa escola pode ser apenas uma gota de água pouco significativa no contexto nacional, mas é uma gota de água que contribui para o mar que é o movimento Open Source em Portugal e que é significativo no panorama económico português, evitando ainda mais importações e endividamento externo.

Nos difíceis dias que correm na educação do nosso país, onde a ética e a moral perdem significado em opções que nos são impostas, esta é uma opção ética, de moralização da nossa escola, e sobre a qual nós temos o poder de decidir.

Preparar o futuro!

No sentido de valorizar a nossa escola e olhando um pouco para o futuro, este é também um primeiro passo para criar condições que nos possibilitem um dia vir a

ser certificada como "Academia Linux" (o que não impede que a escola também venha a ser certificada como outra Academia, por exemplo "Academia Cisco").

Seguir o trilha da vanguarda!

Vários governos (Noruega, Países Baixos, Rússia, Brasil, Bélgica, Japão, etc.), e até mesmo a União Europeia, têm vindo a adoptar o formato ODF (formato dos documentos utilizados pelo OpenOffice e por dezenas de outros pacotes de software de escritório) como formato oficial desses organismos, tanto para uso interno como para comunicação com os cidadãos.

Sobre o OpenOffice

O que é?

O OpenOffice 3 é o principal pacote de software livre para utilização de escritório. Possui processamento de texto, folha de calculo, software de apresentações, desenho e bases de dados. Está disponível em várias línguas e funciona em qualquer computador comum.

Os dados são guardados num formato padrão internacional aberto e também pode ler e gravar documentos de outros pacotes de software, como o Microsoft Office. Podemos fazer o download e usá-lo gratuitamente para qualquer finalidade.

Qualidade

O OpenOffice 3 é o resultado de mais de vinte anos de engenharia de software. Foi concebido desde o início como uma única peça de software, e portanto, tem uma consistência outros produtos não conseguem igualar. Um processo de desenvolvimento completamente aberto significa que qualquer pessoa pode relatar bugs, solicitar novos recursos, ou melhorar o software. Ou seja, os programadores deste software são centenas de indivíduos anónimos, espalhados por todo o globo, apoiados logisticamente por uma empresa de nível mundial como é a *SUN Microsystems*.

O resultado: O OpenOffice 3 faz tudo o que é necessário, do modo como é necessário.

Desde 2006, a Câmara Municipal de Munique tem vindo a migrar o software dos seus catorze mil computadores para Software Livre, incluindo o OpenOffice. No Brazil um banco (Banrisul) colocou Software livre nas suas caixas multibanco. Em 2002, nos Estados Unidos um Banco (Credit Suisse First Boston) migrou o seu software crítico para Software livre. Se não houvesse Software livre de qualidade, instituições destas não teriam mudado.

Agora pode-se perguntar "Se o OpenOffice tem qualidade, porque não é pago?". A resposta é simples, há alguns anos atrás, a *SUN Microsystems* elaborou um estudo em que concluía que seria mais barato pagar a uma equipa de programadores para desenvolver um pacote de software de escritório do que pagar todas as licenças do MS Office. Uma vez que o negócio da empresa não é o desenvolvimento de software de utilização geral, e o seu negócio se baseia muito em software livre, decidiram disponibilizar este software a toda a comunidade.

Compatibilidade

Quanto à compatibilidade, a Microsoft não é particularmente conhecida pelos seus esforços nesse sentido, nem sequer nos seus próprios produtos! A última versão do Microsoft Office recusa-se a abrir documentos criados em formatos antigos e, quem tem a versão 2003, também perde essa capacidade com a última actualização, como pode ser verificado aqui:

<http://www.gilberto.eti.br/2008/01/office-2003-sp3-sem-suporte-para.html>

Para além disso, quando criamos um documento no Word 2007 com equações matemáticas e depois gravamos no formato doc, para que possa ser lido por versões

anteriores do Word, as equações são transformadas em imagens, impedindo a sua alteração.

Por outro lado, o formato ODF (OpenDocument Format), usado pelo OpenOffice.org, StarOffice, KOffice, AbiWord/Gnumeric, NeoOffice, BrOffice, etc., é uma norma ISO e foi desenhado de raiz para poder ser lido daqui a 50 anos, caso seja necessário. É um dos aspectos que tem levado vários governos (Noruega, Países Baixos, Rússia, Brasil, Bélgica, Japão, etc.) a adoptar o ODF como formato oficial desses organismos, tanto para uso interno como para comunicação com os cidadãos. Essa informação pode ser consultada nos seguintes sítios:

<http://blog.softwarelivre.sapo.pt/tag/odf/>

<http://www.odfalliance-pt.org/>

A União Europeia também considera a adopção do ODF como formato oficial, tanto para uso interno como externo. O CV Europass, por exemplo, já está disponível no formato ODF:

http://europass.cedefop.europa.eu/europass/home/hornav/Downloads/EuropassCV/CVTemplate/navigate.action?locale_id=18

Mesmo os Serviços Administrativos não têm qualquer necessidade de utilizar o MS Office. Se há necessidade de abrir documentos no formato ".doc" ou ".docx", o OpenOffice.org consegue fazê-lo. Quanto à **pequena percentagem** de documentos que ficam alterados ao serem abertos com o OpenOffice (pessoalmente ainda não tive nenhum problema deste tipo, apesar de usar o OpenOffice desde início de Outubro, mas já ouvi uma queixa nesse sentido), a Microsoft fornece, gratuitamente, um visualizador de documentos do Word que permite copiar e imprimir o seu conteúdo:

<http://www.microsoft.com/downloads/details.aspx?displaylang=pt-pt&FamilyID=3657ce88-7cfa-457a-9aec-f4f827f20cac>

Além disso, hoje em dia já se pode considerar uma falha de alguma gravidade os Serviços Administrativos não suportarem o formato ODF!

Fácil de usar

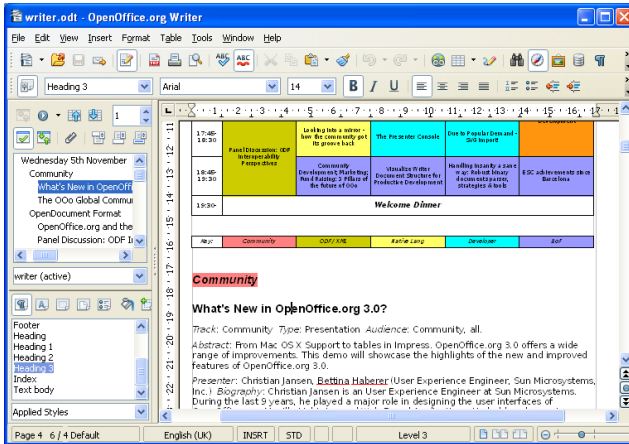
É fácil aprender a usar o OpenOffice 3, e se já estiver a utilizar outro pacote de software de escritório, como o MS Office, a adaptação vai ser muito fácil! O OpenOffice é muito semelhante ao MS Office 2003, tornando a adaptação mais fácil do que a adaptação ao MS Office 2007, que está completamente diferente do MS Office 2003. Está disponível em Português e consegue ler ficheiros de MS Office sem grandes problemas, incluindo a última versão (MS Office 2007).

Grátis!

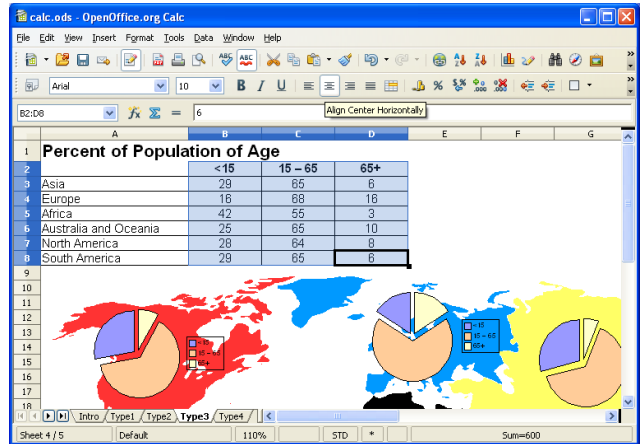
Melhor de tudo, podemos fazer o download do OpenOffice 3 e podemos usá-lo, completamente livres de qualquer licença, para qualquer propósito - doméstico, comercial, educacional, administração pública. Podemos instalá-lo em todos os computadores que quisermos, podemos fazer cópias e dá-las à família, amigos, estudantes, trabalhadores, quem quisermos.

Algumas imagens (apesar dos conteúdos estarem em Inglês, existe também em Português)

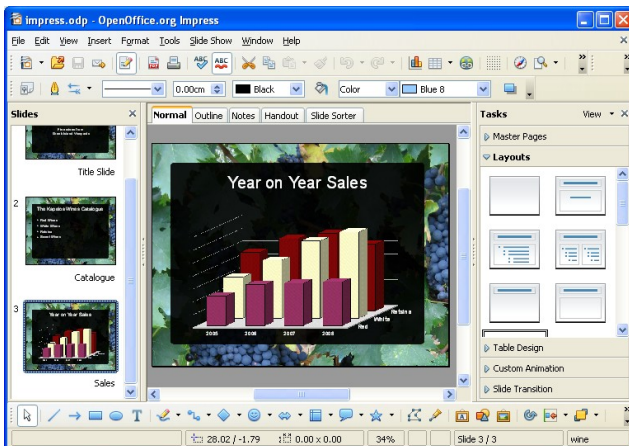
Processador de texto: *Writer*



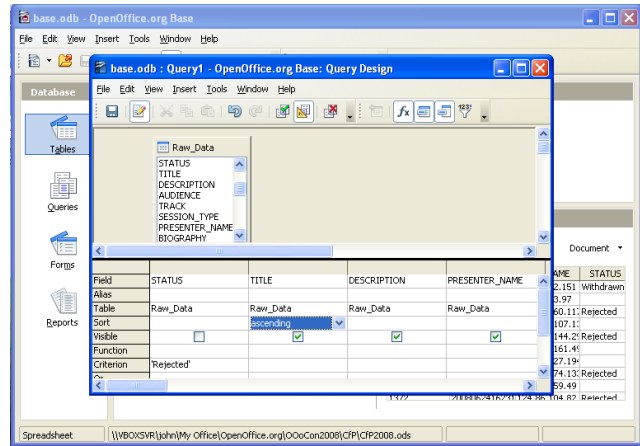
Folha de cálculo: *Calc*



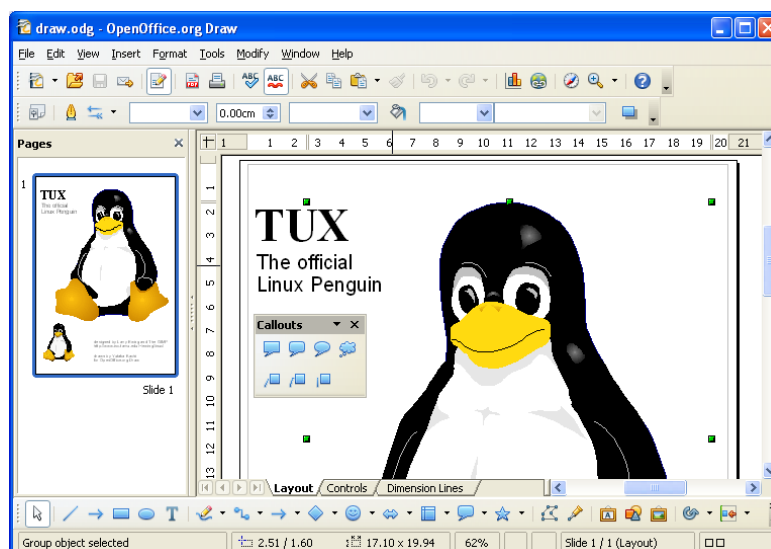
Apresentações: *Impress*



Bases de Dados: *Base*



Desenho: *Draw*



Este documento foi feito em OpenOffice! :-)